

OS PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DE OFERTA DO ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO NO BRASIL: DIÁLOGO COM A ETDUFPA

THE METHODOLOGICAL ASSUMPTIONS OF OFFERING ART TEACHING IN MIDDLE LEVEL PROFESSIONAL EDUCATION IN BRAZIL: DIALOGUE WITH ETDUFPA

**Roseane Sousa Oliveira
PPGARTES/UFPA**

Resumo

O artigo aborda conhecimentos sobre os pressupostos metodológicos de oferta dos cursos técnicos no Brasil. O foco de análise foi no curso Técnico em Teatro ofertado pela Escola de Teatro e Dança da UFPA-ETDUFPA para analisar a política de formação que o Brasil indica para a Educação Profissional Técnica de nível médio e o processo formativo que os pressupostos metodológicos definem para que a oferta aconteça. O texto disserta sobre as referências de organização nacional indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e o Projeto pedagógico do curso técnico em Teatro da ETDUFPA, num diálogo com a proposta do ensino integrado, enquanto proposta pedagógica de formação social e humana. A análise descrita neste artigo é fruto da pesquisa em andamento desenvolvida no curso de doutorado do Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal do Pará, que tem como objeto de estudo a política de formação do ensino das artes na Educação Profissional Técnica de nível médio desenvolvido na Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará - ETDUFPA.

Palavras-chave:

Arte; Educação Profissional; Ensino; Pressuposto metodológico.

Abstract

The article discusses knowledge about the methodological assumptions for offering technical courses in Brazil. The focus of analysis was on the technical course in Theater offered by the School of Theater and Dance of UFPA-ETDUFPA to analyze the training policy that Brazil indicates for Technical Professional Education of medium level and the training process that the methodological assumptions define so that the offer takes place. The text discusses the references of national organization indicated in the National Catalog of Technical Courses (CNCT) and the Pedagogical Project of the Technical Course in Theater of ETDUFPA, in a dialogue with the proposal of integrated teaching, as a pedagogical proposal of social and human formation. The analysis described in this article is the result of ongoing research carried out in the doctoral course of the Postgraduate Program in Arts at the Federal University of Pará, which has as its object of study the training policy for teaching the arts in Technical Vocational Education at secondary level developed at the School of Theater and Dance of the Federal University of Pará - ETDUFPA.

Keywords:

Art; Professional education; Teaching; Methodological assumption.

INTRODUÇÃO

Os pressupostos metodológicos que iremos desenvolver neste artigo são ações de cunho regimental e pedagógico que as Instituições de ensino, que oferecem curso técnico em geral, precisam “obedecer” para que possam ofertar os cursos da Educação Profissional no Brasil. A referência de análise será a oferta que a Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará - ETDUFPA desenvolve na proposta formativa escrita no Projeto Pedagógico do curso em Teatro.

A análise descrita neste artigo é fruto da pesquisa em andamento desenvolvida no curso de doutorado do Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal do Pará, que tem como objeto de estudo a política de formação do ensino das artes na Educação Profissional Técnica de nível médio desenvolvido na Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará - ETDUFPA.

Organizamos a escrita apresentando as memórias da Educação Profissional técnica de nível médio e da Escola de Teatro e Dança da UFPA, os pressupostos metodológicos de oferta na formação técnica em Artes no Brasil, os fundamentos formativos da ETDUFPA descritos no Projeto Pedagógico do curso em Teatro e, por fim, construímos um diálogo com a formação integral que possui referência numa concepção unitária, omnilateral do ser social que é o educando de qualquer nível e modalidade de ensino. Tudo isso dividido em dois grandes tópicos: os pressupostos metodológicos para a oferta do ensino na Educação Profissional Técnica de nível médio no Brasil; e diálogo dos pressupostos metodológico de oferta da EPT no Brasil e o ensino integrado.

OS PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS PARA A OFERTA DO ENSINO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO NO BRASIL

A análise que estamos construindo tem o foco na política de formação desenvolvida nos cursos técnicos da atualidade e questionamentos sobre as aproximações e ou distanciamentos da oferta dos primórdios, inclusive analisando os possíveis disfarces do velho transvertido do novo como escreve (ARAUJO, 2010).

A educação Profissional, hoje denominada desta forma, nasce num contexto histórico em que a sociedade não sabe o que fazer com os negros livres e os moribundos - os marginalizados. Para solucionar o problema social é mandatário que estes tenham que aprender um ofício nos arsenais militares (CUNHA, 2000a).

A esse tipo de educação eram destinados aqueles que ameaçam a ordem social do momento: os filhos dos negros, ex-escravizados (oriundos da lei do ventre livre), os estrangeiros analfabetos livres e as pessoas que viviam em situação de rua (algo proibido durante o Império, considerado quase um crime, cuja punição era o encaminhamento às oficinas, para aprender algo), e com isso acomodados nos devidos espaços de exploração da força de trabalho (produto), a fim de reorganizar, sócio e economicamente, a sociedade daquele tempo.

A oferta da Educação Profissional Tecnológica - EPT é realizada por várias Instituições de Ensino, organizadas atualmente em redes Públicas (Federal e Estadual) e privadas (Sistema S, Escolas Técnicas). O Ministério da Educação (MEC) em 2018 reorganizou a rede Federal Tecnológica de Educação Profissional para alcançar a finalidade indicada pela legislação da educação nacional no Brasil e atender aos jovens e adultos de todo o País num movimento de expansão de oferta, ação da política pública do governo deste período.

A Rede Federal Tecnológica do Brasil é composta “por 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II”. Essas instituições possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar e são assessoradas em seus planejamentos e desenvolvimentos pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), “incluindo a garantia de adequada disponibilidade orçamentária e financeira” (BRASIL, 2008).

O lócus de desenvolvimento da pesquisa é uma Escola Técnica Vinculada à Universidade Federal do Pará que compõe a Rede Federal Tecnológica a partir do ano de 2012 como indica a Lei nº 11.892, por isso dialogar com os pressupostos metodológicos para desenvolver o objeto da

pesquisa em andamento que é compreender qual a política de formação do ensino das Artes na educação profissional de nível médio ofertada pela Escola de Teatro e Dança da ETDUFPA.

Analisar a política de formação no ensino da Arte na educação profissional realizado na Escola de Teatro e Dança da UPA é também questionar a marginalização de formação que a educação profissional carrega desde seus primórdios, dialogar sobre o poder da margem nas artes desenvolvidas neste espaço geográfico e apontar a potência que a arte poderá desenvolver na educação profissional desde esse lugar “marginalizado” que a postulam.

A oferta dos cursos da EPT é organizada por alguns pressupostos metodológicos essenciais que as Instituições Educacionais precisam atender, são eles: Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A seguir detalharemos o que cada um indica para que a oferta da EPT de nível médio aconteça na rede Federal Tecnológica do Brasil.

O CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS (CNCT) DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) é um instrumento que aponta referências para auxiliar no planejamento dos cursos técnicos de nível médio e as relações de qualificação técnicas de trabalho que cada curso pode alcançar. A versão atual do Catálogo está em sua quarta edição fundamentada pela resolução nº 2, de 15 de dezembro de 2020 do Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Básica.

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio para orientar e informar as instituições de ensino, os estudantes, as empresas e a sociedade em geral. Seu conteúdo é atualizado periodicamente pelo Ministério da Educação para contemplar novas demandas socioeducacionais (BRASIL, 2020).

As referências de planejamento, para cada curso técnico ofertado no Brasil, estão organizadas no CNCT por eixos, nome do curso e carga horária mínima. Os cursos de ensino das artes estão no Eixo de Produção Cultural e *Design* e são 31 cursos

que podem ser ofertados dentro dele, com carga horária que vai de 800 a 1200 horas. A ETV que é o *locus* desta pesquisa oferta 04 cursos técnicos do eixo tecnológico de Produção Cultural e *Design* que compreende que as:

[...] tecnologias de produção, conservação, difusão, performance e gerenciamento de bens culturais materiais e imateriais, voltadas ao desenvolvimento da economia criativa e da produção cultural em seus vários segmentos, espaços e meios de criação e de fruição artística, com base em: leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico e estético; ciência e tecnologia; tecnologias sociais; empreendedorismo; cooperativismo e associativismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança do trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional (BRASIL, 2020).

Vejam a amplitude referencial que o eixo indica na tentativa de abranger os cursos que nele estão organizados. Esta organização se dá desde 2008 na primeira edição do CNCT. A referência ampla nos incomoda, pois abre possibilidades para tudo e nada de conhecimento no percurso formativos, chamados de itinerários pela DCN da EPT, que o educando irá desenvolver, aproximando-se das características primordiais da Educação profissional no Brasil, pois era preciso reorganizar a vida social e os marginalizados precisavam aprender algo para ser explorado como força produtora no mercado de trabalho.

As orientações dadas pela legislação da educação em geral, em especial as da educação profissional, tendem a conduzir a formação do sujeito baseada na soma de partes. Formação esta que não capta a realidade, camufla e visa formar/conformar todos os alunos da classe popular ao seu lugar de sobrevivência social e econômica. Finalidade voltada para a “equalização social” (SAVIANI, 2012).

O catálogo Nacional de cursos técnicos do Brasil traz dentre os trinta e um cursos que estão atrelados ao eixo em questão o curso técnico em Teatro, fonte de coleta de dados da pesquisa em andamento. O curso técnico em Teatro, nomeado desta forma em 2014, é oriundo da nomenclatura de Artes Dramáticas desde a primeira versão do CNCT em 2008.

Fazer a memória destas nomenclaturas é pontuar as aproximações do processo formativo que o curso técnico em Teatro conquistou, diante do pressuposto metodológico de oferta em âmbito nacional. Essa conquista se dá pelas discussões entre pares, Escolas Técnicas Vinculadas que ofertam cursos técnicos em Teatro, mediada pelo CONDETUF. Vejamos o perfil de egressos que cada nomenclatura denominava para seu público:

ARTES DRAMÁTICAS (800h/a)

Realiza e apoia atividades ligadas à criação em teatro, cinema, áudio e vídeo, podendo atuar como ator, radioator, dublador, dublê, cenotécnico, bonequeiro, contrarregista, assistente de palco e de produção. Emprega métodos, técnicas e recursos de improvisação, atuação e normas de preparação corporal em espaços cênicos, como formas de expressão corporal e de imagens.

TEATRO (1200h/a)

Estudar e investigar práticas e métodos do processo de criação teatral na contemporaneidade, sem perder de vista as perspectivas históricas, sociais e culturais das artes cênicas locais e mundiais.

Atuar profissionalmente e de maneira interdisciplinar no campo das artes do palco - cenografia e figurinos, dramaturgia, direção teatral, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco (cenotécnica).

Atuar abrangendo perspectivas desde o drama ao humor, do teatro infanto-juvenil ao adulto, do teatro brasileiro ao internacional.

Criar cenas, situações, personagens e figuras, com os procedimentos técnicos, estéticos e éticos que envolvem o trabalho do atuante no teatro e no audiovisual.

Atuar em diferentes modos da produção em artes cênicas, tais como teatros de grupo, solos, performances e musical.

Reconhecer os diversos campos da representação artística e da performatividade, considerando as práticas performativas identitárias, as diversidades culturais e artísticas brasileiras: ameríndias, africanas e europeias.

Criar e produzir pensamento crítico sobre as relações do artista com o público, dentro da esfera das produções destinadas aos espectadores infantis, juvenis e adultos.

Conhecer os mecanismos que envolvem o desenvolvimento artístico e cultural nas produções das artes cênicas na contemporaneidade (BRASIL, 2020).

As referências para o planejamento do curso do curso técnico em Teatro mudaram não somente a carga horária, mas também as especificações de formação que os alunos egressos precisam construir. Essa construção foi motivada pelo

diálogo com o fórum de Artes do Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais - CONDETUF, porém ainda há críticas sobre o perfil do egresso dos alunos de curso técnico em Teatro. Visto que a formação proposta está pautada numa concepção de integralidade do ser para que possam olhar para o meio social que está inserido e firmar-se numa resistência do “mais para poucos e menos para muitos”.

As orientações do CNCT para curso técnico em Teatro ainda possuem um caráter geral, em nossa análise proporciona formações de caráter superficial para as Instituições que assim quiserem realizar, pois o desenvolvimento histórico da educação profissional, em que pese a legislação, diverge do princípio unitário, dando à educação profissional a finalidade de organização social na relação socioeconômica do sistema capitalista que rege o país, ou seja, é destinada a constituir a mão de obra barata para o mercado do trabalho, ofertar aos trabalhadores e seus filhos uma educação aligeirada, superficial, delimitando os caminhos forjados para uma classe populacional que constitui a sociedade capitalista brasileira.

A ETV, lócus da pesquisa, possui um projeto pedagógico de curso que indica em seus escritos aproximação com pressupostos metodológicos da concepção de ensino integrado, assunto que iremos desenvolver no decorrer do texto.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

O projeto pedagógico do curso é um pressuposto metodológico que norteia todo o processo formativo dos alunos obedecendo a carga horária mínima indicada pelo MEC. Ele é o instrumento de definição da concepção pedagógica que a Instituição de Ensino possui. Usufruindo de sua autonomia as IES que ofertam a EPT em nível médio organizam-se para processo de aprovação dos seus respectivos PPCs.

Sabemos que um projeto pedagógico é político por indicar a intencionalidade de formação que IES pretende desenvolver, alinhada a suas concepções metodológicas de ensino, por isso “A escola é concebida como espaço social marcado pela manifestação de práticas contraditórias,

que apontam para a luta e/ou acomodação de todos os envolvidos na organização do trabalho pedagógico” (PASSOS, 2014, p. 10).

A construção do PPC na IES deve partir dos princípios de igualdade entre os pares de formação, qualidade na oferta de cursos e liberdade que os formadores irão desenvolver o ensino, além de demarcar a valorização do magistério indicando uma gestão democrática. Na ETDUFPA o PPC do curso é criado pelo colegiado, apresentado e aprovado no conselho geral da Escola, tramitando até o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE/UFPA, que aprova e publica uma resolução para autorização e ou atualização de cada curso ofertado na Universidade.

Ao compreender o caminho de construção do PPC na ETV, lócus da pesquisa, analisaremos os escritos do PPC atual do curso técnico em Teatro, as referências nacionais que o CNCT aponta, a fim de analisar o processo formativo do curso ofertado na ETDUFPA. Antes de conhecermos o projeto pedagógico do curso técnico em Teatro da ETDUFPA, iremos apresentar em linhas gerais esta ETV que compõe a rede Federal Tecnológica de ensino desde o ano de 2012.

A ESCOLA DE TEATRO E DANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – ETDUFPA

A Universidade Federal do Pará - UFPA, em 2017, completou 60 anos, tendo como missão “produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável” (UFPA, 2006). A oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio é parte desta missão institucional desde a primeira década de funcionamento.

A educação Profissional técnica de nível médio, não com esta nomenclatura e formalidade, na Universidade Federal do Pará desde o início de sua fundação, era ofertada através de cursos livres em Arte, oriundos do coral criado a pedido do então reitor. Benedito Nunes, escreve Barros (2014). Na década de 1990, foi criado o Núcleo de Artes da UFPA (NUAR) e o ensino da Arte na Educação Profissional no desenvolvimento acadêmico da UFPA vai ser marcada pela criação da Escola de Teatro e Dança da UFPA (ETDUFPA)

e da Escola de Música da UFPA (EMUFPA), subunidades acadêmicas do atual Instituto de Ciências da Arte (ICA).

O ensino da Arte na Educação Profissional ganha corpo nesse período e resiste até os dias atuais nestas Escolas que desde o ano de 2012 compõem a rede federal tecnológica do Brasil. A Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará-ETDUFPA que desde sua criação, em meados de 1962, tem buscado produzir conhecimento artístico-cultural e difundi-lo na sociedade.

A ETDUFPA foi criada devido ao empenho do grupo Norte Teatro Escola, coordenado pela Prof.^a Maria Sylvia Nunes e pelo Prof. Benedito Nunes, após vários movimentos das ações artísticas, pois “era necessário a criação de um espaço teatral na cidade de Belém os jovens estudantes da cidade produziam os trabalhos teatrais, mas não possuíam uma formação formal, técnica, como já ocorria em outras cidades” (BEZERRA, 2016, p. 398).

O Reitor da UFPA, à época, Prof. Dr. Silveira Netto, a pedido do grupo Norte Teatro Escola garantiu a realização do primeiro curso voltado para as atividades de Teatro, o qual originou a referida Escola. A Escola iniciou suas atividades como Serviço de Teatro Universitário, com um curso de Iniciação Teatral e, naquele mesmo ano, criou o curso livre de Formação em Ator. Além de manter os serviços de Teatro, promovia atividades artísticas-culturais, como: exposições, exhibições cinematográficas, espetáculos e conferências. Em 1968, a Prof.^a Eni Corrêa e o Prof. Marbo Giannaccini fundaram e dirigiram o Grupo Coreográfico da Universidade Federal Pará. O grupo impulsionou o ensino da Dança através do curso Experimental de formação de bailarinos nos anos de 1990.

O Instituto de Ciências das Artes (ICA), criado em 2006, concentrou todas as atividades de Artes nesse Instituto, mas os cursos de Arte eram ofertados desde 1964. Em 1992, após a criação do Núcleo de Arte, hoje Instituto de Ciências da Arte - ICA, as atividades de Teatro e Dança foram agrupadas. Nesse período, a escola, sem infraestrutura adequada e em sucessivas mudanças de endereço, atendeu a demanda das artes cênicas e identificou a necessidade de ampliar a oferta dos cursos. Assim, em 23 de setembro de 2003, a resolução nº 606, do

Conselho Universitário- CONSUN, aprovou os planos dos cursos técnicos (Teatro e Dança) da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará.

Atualmente, a ETDUFPA funciona como subunidade de Ensino, Pesquisa e Extensão com autonomia acadêmica, via conselho deliberativo, sob a administração do Instituto de Ciências da Arte, unidade criada em fevereiro de 2006 pela Universidade Federal do Pará para congregar e coordenar os cursos e as atividades voltados para a área das Artes. Com a reestruturação da Educação Profissional no Brasil instituída pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, a ETDUFPA, em 2012, tornou-se uma Escola Técnica Vinculada - ETV à Universidade Federal do Pará compondo, assim, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica/SETEC/MEC e regulamentada pela portaria nº 907 de 20 de setembro de 2013, que estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas - ETVs às Universidades Federais do Brasil e com isto constitui o Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades - CONDETUF.

A lei federal que insere as ETVs na rede de Educação Profissional Tecnológica do Brasil define a finalidade de formação específica de cada uma das 24 Escolas, sendo 05 que ofertam cursos técnicos de educação profissional em Arte, deste lugar que nasce o fórum de Artes do CONDETUF. Após ingressar na Rede Federal Tecnológica, o registro nacional foi franqueado às Escolas Técnicas da UFPA no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

O registro da Escola no SISTEC é uma exigência da organização de oferta da Educação Profissional técnica de nível médio no Brasil. É este sistema que valida a formação que as ETVs desenvolvem, pois ele armazena os dados de alunos, carga horária ofertada e desenho curricular de cada Escola e precisa ser atualizado anualmente. Os cursos da ETDUFPA situam-se no âmbito da Educação Profissional, com oferta de: qualificação profissional ou formação inicial e continuada (cursos iniciais de Teatro e Dança Infanto-juvenil ofertados por meio de projetos de extensão), Técnicos de Nível Médio, cursos de Graduação. Os

cursos da educação profissional técnica de nível médio são ofertados de forma regular desde 2003 atendendo a legislação brasileira em vigor.

Atualmente, a ETDUFPA oferta cursos técnicos do eixo de Produção Cultural e Design, indicados no Catálogo Nacional. São eles: Cenografia, Dança (Clássica e Intérprete Criador), Figurino Cênico e Teatro. No contexto da pós-graduação, no ano de 2008, e Escola realizou-se a primeira ação da ETDUFPA dentro do programa de pós-graduação do Instituto de Ciências da Arte (ICA), com a implantação do curso de Especialização em Estudos Contemporâneos do Corpo: Criação, Transmissão e Recepção. Em 2013, teve início o curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos-EJA Arte Amazônia, em parceria com o Instituto de Ciências da Educação (ICED), objetivando qualificar profissionais na área da Arte na modalidade em tela.

O curso técnico em Teatro é ofertado pela ETDUFPA, com esta formalidade, desde o ano de 2005 e nasce formalizado numa resolução que aprova o plano de ensino de vários cursos que o Instituto de Ciência das Artes poderia oferecer. A ETDUFPA, enquanto subunidade do ICA, aprovara o curso de Teatro e Dança neste momento, já em 2014 o projeto pedagógico é aprovado de forma individual e vem sendo atualizado a partir de 2015, 20018 e 2020 que é a atual versão do projeto.

Desse modo, compreendemos que a ETDUFPA vem contribuindo com a sociedade no cumprimento de seu papel formativo na abrangência artística, atendendo não só à demanda do mundo do trabalho, mas oportunizando o acesso a uma educação nas linguagens da Arte não só na educação profissional técnica de nível médio, mas também em outros níveis de ensino. Reconhece que para “a formação de profissionais qualificados deve prevalecer uma educação assinalada pelo humanismo que assegure a pluralidade de ideias e o respeito aos valores da convivência ética marcada pela liberdade, solidariedade e justiça” (UFPA, 2019).

Os escritos acima mostram indícios de um processo formativo que valoriza a formação do aluno para o mundo do trabalho em Arte avesso a toda marginalidade imposta a Educação profissional constituída no processo histórico de sua institucionalização. Aprofundaremos a

análise a seguir através dos escritos do Projeto Pedagógico do curso em Teatro oferecido pela Escola. Antes de escrever sobre o PPC do curso em Teatro vejamos o CNCT indica para atuação como Técnico em Teatro, são fundamentais:

Conhecimentos interdisciplinares relacionados aos processos de criação, envolvendo pesquisa, idealização, planejamento, execução técnica, fruição e recepção estética. Competências comunicativas e empreendedoras voltadas à proposição de projetos, ao coletivo, à gestão, à solução de problemas e à resiliência, entre outras competências socioemocionais (BRASIL, 2020).

Essa proposição formativa tem como referência os conteúdos mercadológicos, adaptando-os sempre às demandas oriundas deste, reduzindo o ensino dos conhecimentos científicos constituídos historicamente a uma única finalidade: a de formar mão de obra barata para o mercado e, ainda, um sujeito que faça esforço para atender de forma competente e flexível a esse.

Compreende-se, assim, que a pedagogia por competência, que pauta as diretrizes da educação profissional, investe em uma educação pragmática utilitarista, partindo da prática pela prática sem diálogo de aprofundamentos teóricos metodológicos, para que estejam preparados a atender diversas demandas profissionais, adaptando-se ao desenvolvimento mercadológico. Retomando as análises dos pressupostos metodológicos para a oferta da EPT no Brasil, continuaremos nossos escritos com foco no projeto pedagógico do curso técnico em Teatro da ETDUFPA.

O atual projeto pedagógico do curso técnico em Teatro da ETDUFPA está formalizado na resolução n. 5.307, de 28 de agosto de 2020, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Teatro da ETDUFPA. O Projeto, anexo desta resolução, tem como fundamentos norteadores a formação do “ator-criador na diversidade de concepções teóricas e metodológicas do fazer teatral, em diálogo com o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura”. para formar “sujeitos capazes de protagonizar sua cidadania” (BRASIL/UFPA, 2020). Esses fundamentos proporcionam uma organização curricular e de ensino para uma formação que está para além da prática pela prática, derrubando as barreiras da fragmentação dos saberes a construir no processo formativo

do ator no curso técnico em Teatro da ETDUFPA, “que leva a compreender o ser humano como sujeito de sua história, que transforma, modifica, produz riqueza, cultura, tecnologia, ciência, conhecimento” (IDEM).

A formação fundamentada na “capacidade de se compreender como produtor de conhecimento possibilita a formação de pessoas autônomas, críticas, capazes de transformar a sua realidade” (IDEM). Esses princípios aproximam-se de uma formação integrada que valoriza a formação inteira do homem como ser social para além de sua formação técnica profissional, ou seja, é fundamental tê-la como referência para todos os níveis e modalidades de ensino.

A integração é uma proposta a ser desenvolvida também no âmbito educacional, em que pese na formação profissional, que se empenha em contrapor-se à realidade social dual, os muitos que possuem poucos recursos financeiros e os poucos que possuem muito desses. Contudo, compreende-se, ainda, que a sociedade capitalista dificulta o desenvolvimento da integração, fazendo-se necessário um reordenamento estrutural para contemplar um ensino que busca a superação do ser humano, dividido historicamente pela divisão social do trabalho e, assim, permitindo a oferta de ensino que integra o sujeito em suas múltiplas dimensões.

O curso técnico em Teatro oferecido pela ETDUFPA está pautado numa prática pedagógica que contempla a pesquisa, ensino e extensão, que é genuína das formações desenvolvidas na Universidade Federal do Pará. Sendo assim, “a pesquisa, intrínseca ao ensino, deve instigar e potencializar o aluno a buscar soluções para as questões teóricas e práticas da vida cotidiana” (BRASIL/UFPA, 2020). A extensão é fruto da formação que cumula a cada ano do curso em mostra Cênicas para a comunidade Escolar.

O PPC do curso técnico em Teatro da ETDUFPA revela que o ensino está envolvido com “a ideia do ator como criador considera a formação para além de um mero detentor dos conhecimentos teóricos e práticos de sua arte [...] pautado na perspectiva de uma concepção de artista capaz de operar com a dimensão da poética, na acepção grega do termo poiesis” (BRASIL/UFPA, 2020). O Ensino integrado é uma referência de prática pedagógica

para o alcance da formação omnilateral, por ter em sua base epistemológica a formação do sujeito social crítico.

Com mil duzentos e sessenta horas (1260) o curso técnico em Teatro da ETDUFPA tem a duração de dois (02) anos, com vinte componentes curriculares a ser ofertado de forma concomitante e subsequente para os alunos. O processo de ensino e aprendizagem indicado “deverá estar pautado na interdisciplinaridade, flexibilidade, contextualização e na indissociabilidade entre teoria e prática. A relação professor-aluno deverá estar pautada numa perspectiva dialógica onde quem ensina aprende e quem aprende ensina” (BRASIL/UFPA, 2020).

Para o alcance desta prática pedagógica é necessário a valorização da bagagem cultural que o aluno traz desde o início de sua vida, para que a partir dela o ensino aconteça trazendo assim um significado na construção do conhecimento para o professor e alunos no dia a dia Escolar.

Em outras palavras, considera-se aqui um criador que parte do domínio de informações, técnicas e procedimentos criativos adquiridos para ultrapassá-los na invenção de novos modos de realização artística, capazes de contribuir com novos olhares para a realidade do homem e de sua condição de estar no mundo (BRASIL/UFPA, 2020).

O PPC do curso técnico em Teatro direciona o processo formativo para uma educação que envolva o aluno desde a Arte, enquanto formação principal, e para alcançá-la é necessário a análise social e humana do meio em que está inserido. Por isso, salientar que as ementas das disciplinas ofertadas estão mergulhadas nas manifestações artísticas regional e nacional, numa proposta de aprofundar os conhecimentos e estudos nas manifestações culturais e conhecimentos artísticos do Pará, para que os alunos possam conhecer e potencializar a arte realizada neste espaço geográfico amazônico e periférico.

O ensino da Arte cênica proposto pelo PPC na ETDUFPA está pautado na formação perene do aluno, na valorização regional do movimento artístico e social do aluno com o objetivo de “garantir o direito ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, enquanto educação

profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência, à tecnologia e à cultura” (BRASIL/UFPA 2020).

A proposta metodológica do PPC é para alcançar um de seus principais objetivos, que é de “formar o ator-criador na diversidade de concepções teóricas e metodológicas do fazer teatral” (BRASIL/UFPA 2020). Esse objetivo exige disciplinas que proporcionem a formação do ator criador conhecedor da cena no Brasil e no Pará como por exemplo: História do Teatro, Teoria do Teatro, Práticas do Teatro Popular no Pará, além dos processos de montagem e execução de espetáculos juntamente com os cursos técnicos de Figurino Cênico e de Cenografia, que são experiências teatrais de extrema importância na formação que o curso em Teatro da ETDUFPA oferece.

Percebemos que a proposta curricular do curso técnico está para além daquilo que o CNCT indica como percurso formativo para o futuro profissional das artes cênicas no Brasil. A ETDUFPA pretende formar o aluno “capaz de buscar e estabelecer a interação do conhecimento escolar com o conhecimento da cultura popular em nível de teatro regional, especialmente da Amazônia” (BRASIL/UFPA, 2020).

Acreditamos que é preciso pontuar o espaço amazônico em que estamos inseridos, visto que o fazer artístico deveria ter maior relevância oriundo deste espaço geográfico que está inserido, pois “essa discussão regionalista está sempre em voga nas questões sobre as artes brasileiras, sobre as diferentes culturas, na relação entre o discurso presente no centro e outros que resistem nas beiras” (BEZERRA, 2013, p. 112).

DIÁLOGO DOS PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DE OFERTA DA EPT NO BRASIL E O ENSINO INTEGRADO

O ensino da Arte na educação profissional é problematizado, na pesquisa em andamento, numa relação dialógica com a concepção do projeto de ensino integrado, que “promove o encontro sistemático entre cultura e trabalho, fornecendo aos alunos uma educação integrada capaz de propiciar-lhes a compreensão da vida social” (ARAÚJO, 2014, p. 24), enquanto fim para a formação profissional, na tentativa de dirimir a “[...]”

negação da cidadania efetiva à grande maioria dos jovens brasileiros” (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005, p. 7). O ensino integrado não é apenas uma forma de oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, como preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996.

O ensino integrado é um projeto que traz um conteúdo político-pedagógico engajado, comprometido com o desenvolvimento de ações formativas integradoras (em oposição às práticas fragmentadoras do saber), capazes de promover a autonomia e ampliar os horizontes (a liberdade) dos sujeitos, das práticas pedagógicas, professores e alunos, principalmente (ARAUJO, 2014, p. 62).

Desta forma, compreendemos que o ensino da Arte na educação profissional é um espaço de formação científica, social e política. Desenvolver a construção do conhecimento técnico é, também, formar os alunos com poder de síntese, análise crítica e síntese do saber técnico (BARATO, 2016). O conhecimento técnico é um saber que exige um tratamento específico para ser consolidado, e que demanda análise profunda para ser construído, negando a superficialidade e a marginalidade da formação profissional técnica que se atribui a ele.

Determinados tipos de saberes têm que ter um tratamento adequado ao tipo de conhecimento que a gente vai aprender, demora um tempo de práticas repetidas, até de certa maneira ajuste a visão e a compreensão dele para aquele tipo de instrução, isso significa ação, ação e ação [...] quando você aprende um processo técnico, durante aprendizagem você desenvolve muita análise, um caminho longo de muitas explicações e essas explicações têm um caráter analítico para chegar à síntese do saber técnico (BARATO, 2016, p. 13).

O processo formativo nesta concepção de análise de construção do saber técnico aproxima-se da concepção de formação inteira, que tem como proposta uma formação emancipadora, cuja finalidade é proporcionar a expansão do olhar dos alunos sobre a sociedade em que estão inseridos, para que nela possam intervir a partir de sua concepção social construída ao longo da vida em paralelo com a educação formal nas escolas técnicas, e neste caso as que ofertam cursos na área das Artes.

Arte é a criatividade desenvolvida pelos seres humanos nas suas mais diversas formas e também possibilidades de transformação social em todas as suas manifestações. Segundo Barbosa (2019), a arte não se ensina, a arte

nos contamina, é com esta perspectiva que compreendemos que o ensino da Arte nos conduz para uma educação emancipadora, emprestando o conceito de Paulo Freire.

A educação que visa à totalidade social tem como finalidade proporcionar, ao aluno, uma formação que dê condições de entender a sociedade em que vive através da parte pela parte e da parte com o todo, como, por exemplo, entender a cultura, a política, a arte, os problemas econômicos e sociais, através de estudos interligados com os conhecimentos científicos historicamente constituídos, a fim de proporcionar a autonomia social (FRIGOTTO, 2008).

Concluimos que a intencionalidade educacional do curso técnico em Teatro poderá ser desenvolvida e orientada por concepções educacionais integradoras, que congrega a finalidade de formar sujeitos autônomos através da integração dos saberes (artístico, cultural, social e econômica) e indica o trabalho como princípio educativo para alcançar uma formação ontológica, politécnica e omnilateral a todos os sujeitos.

O ensino a ser desenvolvido no curso técnico em Teatro da ETDUFPA, de acordo com o seu PPC, demonstra indícios de que a Arte proporciona transformação social por pretender proporcionar ao aluno uma formação que envolva as questões artísticas, enquanto eixo central, e a partir delas desenvolver a formação humana e social, numa perspectiva crítico reflexiva em que pese do fazer artístico em Belém, no Pará e Brasil.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. **Boletim Técnico do Senac**, v. 36, n. 2, 2010, p. 51-63.
- ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima e Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, 2014, p. 61-80.
- BARATO, Jarbas Novelino. **Fazer bem feito: valores em educação profissional e tecnológica**. Brasília: UNESCO, 2015.

BEZERRA, José Denis de Oliveira. **Memórias Cênicas:** Poéticas Teatrais na Cidade de Belém (1957-1990). Instituto de Artes do Pará - IAP, 2013.

BEZERRA, José Denis de Oliveira. **Vanguardismos e Modernidades:** cenas teatrais em Belém do Pará (1941-1968). Tese (Doutorado em História), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2016.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da Escola: uma construção coletiva. **Site Sindicato dos Professores do Distrito Federal - SINPRODF.** Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/01/PPP-segundo-Ilma-Passos.pdf>. Acesso em: dez.2022.

LEI nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino Médio Integrado:** concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, é atualizado periodicamente pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC). Atualmente, encontra-se na 4ª edição, conforme disposto pela Resolução CNE/CEB nº 02/2020.

RESOLUÇÃO N. 5.307, DE 28 DE AGOSTO DE 2020 Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Teatro, de interesse do Instituto de Ciências da Arte (ICA).

SOBRE A AUTORA

Roseane Sousa Oliveira é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA. Mestrado em Educação sobre Práticas pedagógicas da Educação Profissional técnica de nível médio em Artes na EMUFPA. Especialista em Informática na Educação e Psicopedagogia Clínica e Institucional. Graduada em Pedagogia. Desenvolve atividades de assessoria pedagógica sobre a Educação Profissional na UFPA, professora do ensino superior sobre legislação educacional e psicopedagogia e participa do grupo de pesquisa Perau - Memória, História e Artes Cênicas na Amazônia/CNPq e Cabana da UFPA.

E-mail: roseane@gedu.demo.inteceleri.com.br